



Nota à Comunicação Social n.º 23/2022
11 MAR 22 | 12h15

NORTE COM NOVAS MEDIDAS

Reunião da Subcomissão regional da zona norte da Comissão de Gestão de albufeiras

Considerando a atual situação hidrológica nas bacias hidrográficas da região norte, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) reuniu ontem, dia 10 de março, em Ponte da Barca, a Subcomissão regional da zona norte, da Comissão de Gestão de Albufeiras.

A reunião contou com a presença de cerca de uma centena de participantes, nomeadamente representantes dos municípios das três regiões hidrográficas (Região Hidrográfica do Minho e Lima, Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça e Região Hidrográfica do Douro), das principais entidades gestoras de sistemas de abastecimento público de água e do setor agrícola e pecuário, de âmbito institucional e associativo (DRAP, DGADR, GPP do Ministério da Agricultura, CAP, produtores de energia hidroelétrica e associações de regantes).

Apresentada pela APA a avaliação das disponibilidades hídricas superficiais e subterrâneas e as necessidades existentes bem como apresentadas propostas de medidas enquadradas em 5 tipologias: resiliência das origens de água, restrição e controlo de consumos, monitorização dos recursos subterrâneos e superficiais, eficiência hídrica das infraestruturas de distribuição dos setores urbano e agrícola e sensibilização para o uso racional da água.

Após análise e discussão, foram aprovadas diversas medidas de contingência, das quais se destacam:

- Verificar semanalmente a necessidade de implementar medidas face ao evoluir da situação e quando necessário promover reuniões das subcomissões;
- Condicionar a produção de energia nas albufeiras do Alto Lindoso, Alto Rabagão, Guilhofrei e Vilar Tabuago e suspender a autorização de novas captações superficiais nestas albufeiras;
- Avaliar as albufeiras de baixa capacidade de armazenamento destinadas ao abastecimento público no nordeste transmontano para antecipar medidas excecionais que se venham a revelar como necessárias;
- Definir e implementar a solução técnica que permita baixar a cota e captação para abastecimento público na albufeira do Alto Rabagão;
- Garantir na albufeira do Sabugal a articulação dos diferentes usos;
- Promover estudos que permitam aumentar a resiliência no nordeste transmontano evitando a disseminação de barragens de baixa capacidade de armazenamento sem regulação interanual com elevados impactes ambientais, custos de manutenção e sem garantir os usos em anos com baixa precipitação;
- Promover e incrementar os projetos de eficiência dos consumos e na redução das perdas na distribuição, tanto no setor urbano como no setor agrícola;
- Reduzir as perdas nas infraestruturas hidráulicas e nas redes de distribuição;





- Promover a redução dos consumos de água da rede distribuição para usos não potáveis (e.g. lavagem de contentores, lavagem de ruas, encerrar fontes decorativas que não disponham de circuitos fechados) em estreita articulação com as Câmaras Municipais;
- Apoio à implementação de ApR, quer a nível da produção, quer a nível da utilização, para a rega de campos agrícolas e utilização em espaços urbanos (rega de espaços verdes, lavagem de ruas, lavagem de contentores, etc.);
- Reforço da rede de monitorização piezométrica nas três regiões hidrográficas do norte.

###

media@apambiente.pt

Rua da Murgueira 9 – Zambujal - Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

